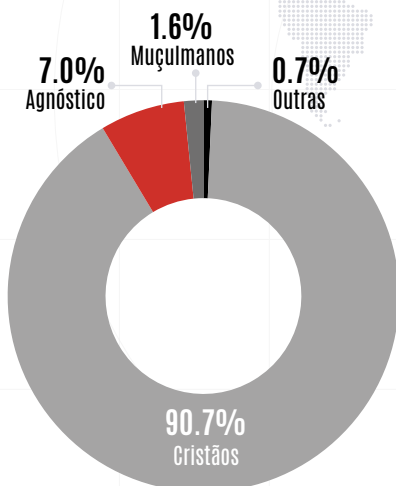




IRLANDA

RELIGIÃO



População

4,887,992

PIB per capita

67,335 US\$

Área

69,797 Km²

Índice de Gini*

32.8

*Desigualdade económica

DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E SUA APLICAÇÃO EFECTIVA

A protecção da liberdade religiosa na República da Irlanda é legalmente garantida a nível nacional, pela Constituição da Irlanda,¹ e a nível supranacional, pela Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.² O artigo 44.º (n.º 2) da Constituição irlandesa protege a liberdade de consciência, profissão e prática da religião.

O Estado também apresenta garantias de não favorecer qualquer religião ou usar a adesão a qualquer religião como motivo para discriminação. Há uma garantia importante de que todas as religiões têm direito a adquirir e manter estabelecimentos de ensino e obras de caridade, e a gerir os seus próprios empreendimentos e propriedades sem interferência estatal. Há liberdade para as pessoas se converterem, fazerem proselitismo e educarem outros (incluindo os seus filhos) em qualquer religião legalmente mantida na Irlanda.³ Em traços gerais, a protecção estatal do culto e expressão religiosos continua a ser comparativamente avançada em termos de padrões internacionais. Um referendo realizado a 26 de Outubro de 2018 retirou da Constituição irlandesa o artigo 40.º, n.º 6.1, que proibia a blasfémia.⁴

As estatísticas de crimes de ódio na Irlanda não são fiáveis, por isso, é muitas vezes difícil compreender a extensão exacta da discriminação religiosa e dos ataques que ocorrem por motivos religiosos no país.⁵ A Gardaí (polícia irlandesa) classifica os ataques a locais de culto como simples “vandalismo”, o que significa que é difícil saber se são motivados por ódio religioso ou se são resultado de hooliganismo geral.⁶ É certo que a extensão dos ataques baseados na religião é significativamente menor na República da Irlanda do que na Irlanda do Norte, com uma média de ataques a um local de culto a ocorrer de três em três dias na Irlanda do Norte durante os últimos cinco anos.⁷ Os ataques a locais de culto na Irlanda do Norte também tendem a ser mais graves, incluindo crimes como o fogo posto.⁸ O elevado número de ataques a locais de culto na Irlanda do Norte é o resultado do sectarismo histórico entre Católicos e Protestantes na região, que remonta à colonização desta região no séc. XVII. Estas condições praticamente não existem na mesma medida na República da Irlanda.

A rápida secularização e mudança da moralidade da sociedade irlandesa levou a algumas potenciais violações da liberdade religiosa. Este é particularmente o caso nos cuidados de saúde e na educação. Desde a legalização do aborto na Irlanda em 2019, a maioria dos médicos ir-

landeses (aproximadamente 90%) não se inscreveram para participar em abortos.⁹ Em consequência disso, para determinados cargos em hospitais específicos, os ministros do Governo apenas tiveram em consideração a contratação de profissionais de saúde dispostos a participar em abortos.¹⁰ Isto exclui a maioria dos profissionais de saúde que praticam o Catolicismo, que é, de longe, a maior religião irlandesa. Em Outubro de 2020, um projecto de lei propondo a legalização do suicídio assistido entrou na fase de consulta no comité das Houses of the Oireachtas.¹¹ Se este projecto de lei se tornar lei, é possível que ocorram violações semelhantes da liberdade de consciência, como aconteceu com a legalização do aborto.

O Estado Irlandês continua a tentar exercer o seu controlo sobre as escolas irlandesas com um ethos religioso. Foram manifestadas preocupações sobre uma nova proposta de currículo de educação sexual, embora alguns funcionários governamentais tenham prometido isenção às escolas denominacionais caso a solicitassem.¹² Houve também uma proposta do novo Governo formado em 2020 para realizar uma “Assembleia de Cidadãos” sobre educação, com alguns a recearem que o Estado possa tentar assumir o controlo total de muitas escolas religiosas na Irlanda, especificamente as escolas católicas.¹³ Em Outubro de 2020, o Governo propôs que os símbolos católicos, as Missas de graduação obrigatórias e as visitas de inspectores diocesanos fossem gradualmente eliminados em aproximadamente 200 escolas secundárias dirigidas pelos Conselhos de Educação e Formação do Estado, a fim de reflectir uma ética multi-denominacional.¹⁴

No decurso da pandemia da COVID-19, o culto público foi suspenso na Irlanda. Inicialmente, as principais denominações religiosas suspenderam-no voluntariamente antes de este ser suspenso legalmente.¹⁵ A maioria das principais figuras religiosas na Irlanda apoiaram as restrições e a emissora nacional RTÉ iniciou diariamente a transmissão televisiva da Missa católica, transmitindo igualmente um culto protestante todos os domingos na televisão.¹⁶ O culto público foi restabelecido em finais de Junho de 2020 com um limite aparentemente arbitrário de 50 pessoas, sem qualquer consideração pela dimensão da igreja.¹⁷ Durante os meses de Setembro a Outubro de 2020, o culto público foi de novo proibido legalmente em certas regiões e depois em todo o país.¹⁸ Este segundo período de restrição recebeu muito mais críticas, com os

bispos católicos e outros líderes religiosos a solicitar ao Governo que permitisse novamente o culto público.¹⁹ Isto segue-se às conclusões de que apenas 6 surtos de COVID-19 foram creditados aos cultos religiosos, incluindo casamentos e funerais.²⁰ Foi instaurado um processo judicial para permitir o regresso do culto público.²¹

Foram ouvidos no Dáil (Parlamento irlandês) pedidos de levantamento de restrições.²² Membros de topo do Conselho de Ministros, incluindo o Taoiseach,²³ comprometeram-se a tentar repor o culto público em Dezembro ou, pelo menos, a permitir uma permissão especial para a celebração pública da Missa durante o Natal.²⁴ Uma vez que é evidente que não é por causa da realização de serviços religiosos que o coronavírus se propaga, não são credíveis as alegações de que a restrição do direito fundamental das pessoas à liberdade de culto é justificada ao abrigo da disposição do gabinete do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACDH) que permite restrições ao livre exercício da religião por motivos de saúde pública. Vários sacerdotes católicos foram advertidos por celebrarem Missas públicas, embora funcionários governamentais se tenham comprometido a não apresentar quaisquer acusações contra os sacerdotes que ignorem as restrições do Governo.²⁵ A oposição relativamente pequena às restrições ao culto público é um exemplo de como os Irlandeses, embora não hostis às pessoas que exercem a sua religião, encaram a prática religiosa como um extra opcional e não como um direito humano básico. Os analistas têm considerado que este é um sintoma de um elevado nível de analfabetismo religioso na Irlanda, incluindo uma compreensão distorcida da fé católica maioritária, mesmo por aqueles que foram educados como católicos.²⁶

INCIDENTES E EVOLUÇÃO

Relacionados com o Cristianismo

Tem havido uma tendência contínua de ataques e particularmente de vandalismo contra igrejas e bens da Igreja, que se enquadra na definição de crimes de ódio por parte da OSCE. É, contudo, difícil dizer se isto é motivado pelo sectarismo inter-cristão, por sentimentos anti-cristãos e anti-católicos em geral ou por hooliganismo geral.

Em Julho e Agosto de 2019 houve uma série de ataques a igrejas católicas e outros bens relacionados com a Igreja. Estes ataques incluíram a decapitação de uma estátua de Patrick Leahy (Arcebispo de Cashel e Emly durante o

séc. XIX) no exterior da Catedral de Thurles, uma suástica pintada num oratório e cruz no Monte Scrouthea em Connemara, e um vitral partido na Igreja de São Miguel em Shroid, condado de Longford.²⁷ Os Gardaí não indicaram as motivações destes ataques.

Houve também ataques ocasionais contínuos contra protestantes, particularmente igrejas anglicanas rurais, na Irlanda. Os ataques e vandalismo contra a Igreja Anglicana de Cristo em Bunrana, condado de Donegal, forçaram a igreja a fechar por algum tempo, em Outubro de 2018, a fim de realizar reparações e reabilitações.²⁸ Não se crê que estes ataques tenham sido motivados especificamente pelo sectarismo anti-cristão ou anti-protestante, mas os vândalos mostraram um total desrespeito pelos direitos dos anglicanos locais a exercerem a sua religião livremente. Muito pouco tempo depois deste evento, entre 29-31 de Outubro de 2018, foram partidas 104 janelas na igreja anglicana de Santa Catarina em Tullamore, condado de Offaly, tendo a igreja que gastar cerca de 50.000 euros em reparações e novas medidas de segurança.²⁹

Provavelmente o ataque mais grave a uma igreja durante este período ocorreu em Dublin e foi dirigido contra a igreja anglicana de S. Michan's (que fica perto da igreja católica de S. Michan's).³⁰ A Paróquia de St. Michan's é uma das mais antigas da cidade de Dublin e é a paróquia mais antiga da zona norte da cidade de Dublin. A cripta de St. Michan's contém túmulos da Idade Média e do Início do Período Moderno. O ambiente e as condições atmosféricas invulgares na cripta resultaram na preservação notável dos corpos, coloquialmente conhecidos como múmias. Há um número muito limitado de anglicanos na cidade do Norte de Dublin, por isso, para pagar a manutenção da igreja histórica, são cobrados bilhetes aos visitantes para visitar a cripta. Em Fevereiro de 2019, vândalos invadiram a cripta e destruíram muitos dos túmulos e corpos.³¹ Além disso, decapitaram e roubaram a cabeça da múmia de 800 anos conhecida como "o cruzado". A cabeça foi mais tarde recuperada e um homem acusado do ataque e condenado a 28 meses de prisão.³² O vândalo pediu desculpa pelo ataque e alegou que estava sob a influência de drogas quando profanou a cripta. St. Michan's perdeu 35.000 euros em receitas por ter de fechar a cripta a excursões e teve de gastar 15.000 euros em reparações e novas medidas de segurança. Isto significa que o ataque custou à igreja 50.000 euros.

Em Março de 2012, a relíquia do coração do santo padroeiro de Dublin, St. Laurence O'Toole, foi roubada do

seu santuário numa das catedrais anglicanas de Dublin, a Catedral da Igreja de Cristo.³³ A relíquia foi recuperada em Abril de 2018. Em Novembro desse ano, a relíquia e o relicário foram colocados num santuário da Igreja de Cristo e estão novamente abertos aos peregrinos e visitantes.³⁴

Houve também incidentes do Estado e das autoridades educativas que limitaram a capacidade dos Católicos de exercerem a sua religião livremente.

A 15 de Novembro de 2020, o Pe. P. J. Hughes da Paróquia de Mullahoran, condado de Cavan, foi ameaçado pela Gardaí com uma potencial acusação por celebrar uma Missa pública violando as restrições da COVID-19.³⁵ Em resposta a esta ameaça, o Pe. Hughes referiu que o livre exercício da prática religiosa estava consagrado na Constituição irlandesa.

Em Novembro de 2020, o Comité das Sociedades Centrais (CSC) do Trinity College de Dublin proibiu a Sociedade Laurenciana (Sociedade Católica do Trinity) de realizar encontros de oração.³⁶ A razão dada foi que a Sociedade Laurenciana era uma sociedade cultural com a sua própria constituição e a Capelania do Trinity College já tinha dois capelães católicos que realizavam encontros de oração para os católicos do Trinity, pelo que não era apropriado que a sociedade organizasse eventos religiosos. Existem sociedades para outros grupos religiosos no Trinity College e nenhum deles foi instado a deixar de realizar os seus eventos religiosos.³⁷ O CSC parece desconhecer que a prática livre da religião inclui actividades religiosas comunitárias fora da capelania da universidade. Este incidente é particularmente digno de nota dado o estatuto tradicional do Trinity College de Dublin como universidade protestante, que historicamente tem acolhido o fanatismo anti-católico.

Relacionados com o Islamismo

A 29 de Julho de 2019, a mesquita muçulmana ahmadi na cidade de Galway foi atacada e vandalizada.³⁸ A mesquita já tinha sido atacada antes em 2014 e 2017.³⁹ As janelas foram destruídas no último ataque e o equipamento de segurança roubado. O Imã Ibrahim Noonan tinha sido avisado três meses antes deste ataque que ele e a sua mesquita estavam na mira de um grupo de extrema-direita. O autor da chamada disse estar envolvido com grupos de extrema-direita e que não queria muçulmanos na Irlanda, mas queria avisar o Imã Noonan por causa do trabalho deste contra o Islão radical. O ataque constante à

comunidade muçulmana ahmadi em Galway é uma séria preocupação.

Em Maio de 2019 houve dois ataques distintos contra muçulmanos na cidade de Limerick. No primeiro, dois homens foram atacados ao entrarem numa mesquita para rezar, tendo sido ambos hospitalizados.⁴⁰ Este ataque ocorreu durante o primeiro domingo do Ramadão. Na quinta-feira seguinte, um muçulmano levou um murro na cara quando estava prestes a entrar na mesquita.⁴¹ Em ambos os incidentes, os agressores estavam à espera para atacar. Os muçulmanos locais sentem que estão a ser alvo de certas pessoas e o facto de terem sido atacados quando se preparavam para entrar na mesquita representa uma séria ameaça à capacidade dos muçulmanos de Limerick de praticarem a sua religião.

PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

Aparte as restrições da COVID-19, não houve alterações significativas às leis que regem a liberdade religiosa, mas

houve alterações na sua aplicação que a afectaram na prática. Durante o período em análise, houve um conflito constante entre as instituições dirigidas pela Igreja e o Estado. A tentativa do Estado irlandês de assumir o controlo da direcção das escolas e hospitais da Igreja, bem como de ultrapassar o direito à objecção de consciência de vários profissionais, incluindo os profissionais de saúde, são uma área de preocupação contínua. Em geral, e entre a população, há uma tendência para ignorar o facto de que o direito fundamental à liberdade religiosa inclui a manifestação plena da fé em público e em privado, individual e colectivamente. Esta crença manifesta-se na restrição do culto público durante a pandemia, apesar de não existirem na Irlanda provas de o culto religioso representar uma preocupação de saúde pública.

- 1 The Constitution of Ireland, <http://www.irishstatutebook.ie/eli/cons/en#part13> (acedido a 20 de Novembro de 2020)
- 2 Charter of Fundamental Rights of the European Union, <http://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX:12012P/TXT> (acedido a 20 de Novembro de 2020)
- 3 Citizens Information, Fundamental rights under the Irish Constitution http://www.citizensinformation.ie/en/government_in_ireland/irish_constitution_1/constitution_fundamental_rights.html (acedido a 20 de Novembro de 2020)
- 4 Patsy McGrath, “Ireland votes as one to remove blasphemy from Constitution”, Irish Times, 28 de Outubro de 2018, <https://www.irishtimes.com/news/social-affairs/religion-and-beliefs/ireland-votes-as-one-to-remove-blasphemy-from-constitution-1.3678935?mode=sample&auth-failed=1&pw-origin=https%3A%2F%2Fwww.irishtimes.com%2Fnews%2Fsocial-affairs%2Freligion-and-beliefs%2Fireland-votes-as-one-to-remove-blasphemy-from-constitution-1.3678935> (acedido a 20 de Novembro de 2020)
- 5 Stephen Brosnan, RTÉ, 30 de Novembro de 2018, <https://www.rte.ie/brainstorm/2018/1129/1014064-the-problem-with-irish-crime-statistics/> (acedido a 20 de Novembro de 2020).
- 6 Gregg Ryan, “Northern Ireland churches need help with repairs”, Church Times, 23 de Agosto de 2019, <https://www.churchtimes.co.uk/articles/2019/23-august/news/uk/northern-ireland-churches-need-help-with-repairs> (acedido a 22 de Novembro de 2020)
- 7 Jason Osborne, “Place of worship attacked every three days in North”, Irish Catholic, 27 de Agosto de 2020, <https://www.irishcatholic.com/places-of-worship-attacked-every-three-days-in-north/> (acedido a 20 de Novembro de 2020)
- 8 Charles Collins, “Arsonists strike at Catholic church in Northern Ireland”, Crux, 27 de Maio de 2019, <https://cruxnow.com/church-in-uk-and-ireland/2019/05/arsonists-strike-at-catholic-church-in-northern-ireland/> (acedido a 22 de Novembro de 2020).
- 9 Sarah Slater, “10% of GPs have signed up to provide abortion services, HSE confirm”, Irish Examiner, 8 de Dezembro de 2019, <https://www.irishexaminer.com/news/arid-30969139.html> (acedido a 22 de Novembro de 2020)
- 10 Greg Daly, “Abortion job requirements “undermine” maternal health, bishop warns”, Irish Catholic, 14 de Março de 2019, <https://www.irishcatholic.com/abortion-job-requirements-undermine-maternal-healthcare-bishops-warn/> (acedido a 22 de Novembro de 2020)
- 11 Arquivo Oireachtas, <https://www.oireachtas.ie/en/bills/bill/2020/24/?tab=debates> (acedido a 22 de Novembro de 2020).
- 12 Carl O'Brien, “Sex education review does not recommend changes to ethos opt-out rule”, Irish Times, 11 de Dezembro de 2019, <https://www.irishtimes.com/news/education/sex-education-review-does-not-recommend-changes-to-ethos-opt-out-rule-1.4112497?mode=sample&auth-failed=1&pw-origin=https%3A%2F%2Fwww.irishtimes.com%2Fnews%2Feducation%2Fsex-education-review-does-not-recommend-changes-to-ethos-opt-out-rule-1.4112497> (acedido a 22 de Novembro de 2020).
- 13 Chai Brady, “Catholics urged to fight any plan to target Faith schools”, Irish Catholic, 18 de Junho de 2020, <https://www.irishcatholic.com/catholics-urged-to-fight-any-plan-to-target-faith-schools/> (acedido a 22 de Novembro de 2020).
- 14 Carl O'Brien, “Catholic symbols in State schools to be phased out”, Irish Times, 12 de Outubro de 2020, <https://www.irishtimes.com/news/education/catholic-symbols-in-state-schools-to-be-phased-out-1.4378103?mode=sample&auth-failed=1&pw-origin=https%3A%2F%2Fwww.irishtimes.com%2Fnews%2Feducation%2Fcatholic-symbols-in-state-schools-to-be-phased-out-1.4378103> (acedido a 22 de Novembro de 2020).
- 15 Garrett McNamee, “Bishops around the country have cancelled Mass for the coming three Sundays”, The Journal, 13 de Março de 2020, <https://www.thejournal.ie/bishops-mass-cancelled-covid19-5045702-Mar2020/> (acedido a 22 de Novembro de 2020)
- 16 RTÉ, 18 de Março de 2020, <https://www.rte.ie/news/ireland/2020/0318/1123968-rte-to-air-daily-mass-during-covid-19-emergency/> (acedido a 22 de Novembro de 2020).
- 17 Michael Kelly, “Archbishop says 50-people limit at Mass means parishioners are being turned away”, Irish Catholic, 2 de Julho de 2020, <https://www.irishcatholic.com/archbishop-says-50-person-limit-at-mass-means-parishioners-are-being-turned-away/> (acedido a 22 de Novembro de 2020).
- 18 Charles Collins, “Catholics in Ireland ‘disappointed’ over new suspension of public worship”, Irish Catholic, 6 de Outubro de 2020, <https://cruxnow.com/church-in-uk-and-ireland/2020/10/catholics-in-ireland-disappointed-over-new-suspension-of-public-worship/> (acedido a 22 de Novembro de 2020).
- 19 Chai Brady, “Pressure mounts on Government as Church leaders call for a return to public worship”, Irish Catholic, 19 de Novembro de 2020, <https://www.irishcatholic.com/pressure-mounts-on-government-as-church-leaders-call-for-a-return-to-public-worship/> (acedido a 22 de Novembro de 2020).
- 20 Chai Brady, “Just six outbreaks connected with religious ceremonies”, Irish Catholic, 29 de Outubro de 2020, <https://www.irishcatholic.com/just-six-outbreaks-connected-with-religious-ceremonies/> (acedido a 22 de Novembro de 2020).
- 21 Michael Kelly, “Court challenge to ban on public Mass”, Irish Catholic, 6 de Novembro de 2020, <https://www.irishcatholic.com/breaking-news-court-challenge-to-ban-on-public-mass/> (acedido a 22 de Novembro de 2020).
- 22 Jason Osborne, “ Top Covid TD questions whether Church lockdown is legal”, Irish Catholic, 17 de Setembro de 2020, <https://www.irishcatholic.com/top-covid-td-questions-whether-church-lockdown-is-legal/> (acedido a 22 de Novembro de 2020).
- 23 Ruadhan Jones, “Hopes high of return to Mass in early de Dezembro de after meeting with Taoiseach”, Irish Catholic, 18 de Novembro de 2020, <https://www.irishcatholic.com/hopes-high-of-return-to-mass-in-early-december-after-meeting-with-taoiseach/> (acedido a 22 de Novembro de 2020).
- 24 Jason Osborne, “Eamon Ryan expresses support for churches reopening for Mass in de Dezembro de”, Irish Catholic, 19 de Novembro de 2020, <https://www.irishcatholic.com/eamon-ryan-expresses-support-for-churches-reopening-for-mass-in-december/> (22 de Novembro de 2020).
- 25 Chai Brady, “Department says celebrating public Mass is not penal offence”, Irish Catholic, 5 de Novembro de 2020, <https://www.irishcatholic.com/department-says-celebrating-public-mass-is-not-penal-offence/> (acedido a 22 de Novembro de 2020).
- 26 Chai Brady, “Religious ignorance in Ireland dangerous – Trinity professor”, Irish Catholic, 9 de Janeiro de 2020, <https://www.irishcatholic.com/>

com/religious-ignorance-in-ireland-dangerous-trinity-professor/ (acedido a 22 de Novembro de 2020).

27 Brian Hutton, “Parishioners feel ‘violated’ after second attack on Longford church”, Irish Times, 3 de Agosto de 2019, <https://www.irishtimes.com/news/social-affairs/religion-and-beliefs/parishioners-feel-violated-after-second-attack-on-longford-church-1.3976658> (acedido a 22 de Novembro de 2020).

28 Stephen Maguire, “Donegal church closes after numerous vandalism attacks”, Irish Times, 10 de Outubro de 2018, <https://www.irishtimes.com/news/social-affairs/religion-and-beliefs/donegal-church-closes-after-numerous-vandalism-attacks-1.3657676> (acedido a 22 de Novembro de 2020).

29 Eoghan McConnell, “Smashed windows and security at church may cost up to €50,000”, Irish Times, 1 de Novembro de 2018, <https://www.irishtimes.com/news/crime-and-law/smashed-windows-and-security-at-church-may-cost-up-to-50-000-1.3683329> (acedido a 22 de Novembro de 2020).

30 “St. Michan’s, Dublin: Vandals decapitate 800-year-old crusader”, BBC, 26 de Fevereiro de 2019, St Michan’s, Dublin: Vandals decapitate 800-year-old crusader - BBC News (acedido a 22 de Novembro de 2020).

31 Fergal O’Brien, “Desecration of St. Michan’s Church crypt a ‘planned crime’ – gardai”, RTÉ, 27 de Fevereiro de 2019, Desecration of Dublin crypt a ‘planned crime’ - gardai (rte.ie) (acedido a 22 de Novembro de 2020).

32 Declan Brennan e Brion Hoban, “Man who stole mummified head from St Michan’s Church jailed for 28 months”, The Journal, 24 de Julho de 2019, <https://www.thejournal.ie/man-st-michans-church-crusader-jailed-4738890-Jul2019/> (acedido a 22 de Novembro de 2020).

33 “St. Laurence O’Toole’s heart found six years after theft”, BBC, 26 de Abril de 2018, <https://www.bbc.com/news/world-europe-43905526> (acedido a 22 de Novembro de 2020).

34 “After shocking theft, heart of Irish saint returns home”, Catholic News Agency, 16 de Novembro de 2018, <https://www.catholicnewsagency.com/news/after-shocking-theft-heart-of-irish-saint-returns-home-47344> (acedido a 22 de Novembro de 2020).

35 Jason Osborne, “Cavan priest threatened with prosecution following public Masses”, Irish Catholic, 19 de Novembro de 2020, <https://www.irishcatholic.com/cavan-priest-threatened-with-prosecution-following-public-masses/> (acedido a 22 de Novembro de 2020).

36 Mairead Maguire, “Prayer meetings breach Laurentian Society’s constitution, says CSC”, University Times, 16 de Novembro de 2020, <http://www.universitytimes.ie/2020/11/laurentian-society-csc-prayer-meeting/> (acedido a 22 de Novembro de 2020).

37 Jason Osborne, “Trinity Catholic society pressured to stop praying”, Irish Catholic, 12 de Novembro de 2020, <https://www.irishcatholic.com/trinity-catholic-society-pressured-to-stop-praying/> (acedido a 22 de Novembro de 2020).

38 Sorcha Pollak, “Mosque in Galway vandalised in early morning attack”, Irish Times, 29 de Julho de 2019, Mosque in Galway vandalised in early morning attack (irishtimes.com) (acedido a 22 de Novembro de 2020).

39 “Ireland: Galway bishop criticizes attack on mosque”, Vatican News, 30 de Julho de 2019, <https://www.vaticannews.va/en/church/news/2019-07/ireland-galway-bishop-criticizes-attack-on-mosque.html> (acedido a 22 de Novembro de 2020).

40 “Limerick racist attack: Three men lay in wait for two Muslim asylum seekers”, Irish Examiner, 10 de Maio de 2019, <https://www.irishexaminer.com/news/arid-30923390.html> (acedido a 22 de Novembro de 2020).

41 Frances Mulraney, “Muslims in Ireland attacked during Ramadan”, Irish Central, 10 de Maio de 2019, <https://www.irishcentral.com/news/muslims-in-ireland-attacked-during-ramadan> (acedido a 22 de Novembro de 2020).